

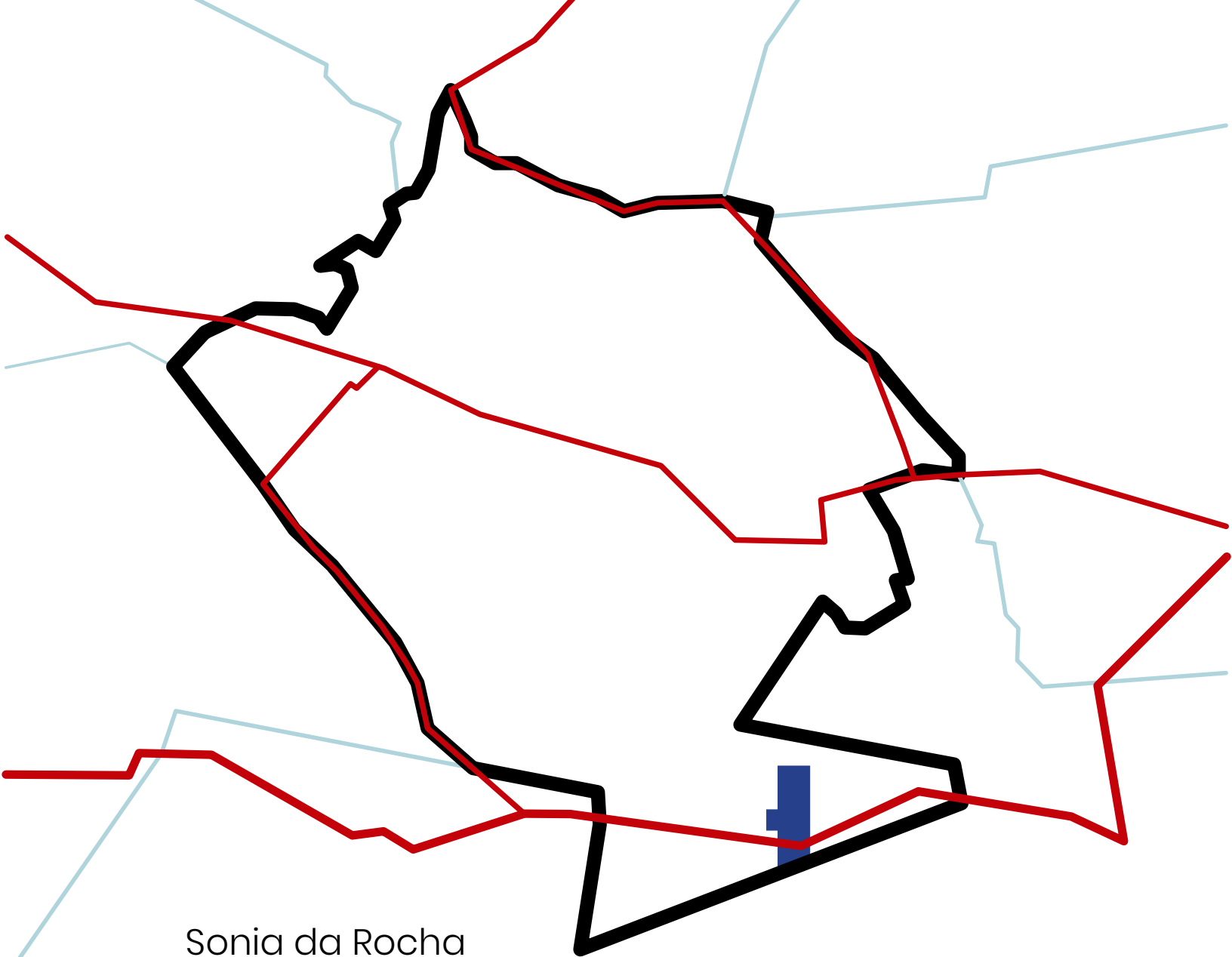


Sonia da Rocha

# **LEITURAS URBANÍSTICAS SOBRE LUZIÁPOLIS**

Um olhar prospectivo para pequenos territórios





Sonia da Rocha

# LEITURAS URBANÍSTICAS SOBRE LUZIÁPOLIS

Um olhar prospectivo para pequenos territórios

PIPA COMUNICAÇÃO  
Recife, 2019

COPYRIGHT 2019 © SONIA DA ROCHA E PIPA COMUNICAÇÃO

Reservados todos os direitos desta edição. É proibida a reprodução total ou parcial dos textos e projeto gráfico desta obra sem autorização expressa dos autores, organizadores e editores.

**CAPA E PROJETO GRÁFICO:** Karla Vidal

**DIAGRAMAÇÃO:** Augusto Noronha e Karla Vidal

**REVISÃO LINGUÍSTICA:** Ismar Inácio dos Santos Filho

**REVISÃO DE PORTUGUÊS:** Jeile Rocha

**EDIÇÃO:** Pipa Comunicação – <http://www.pipacomunica.com.br>

## **CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)**

Ficha catalográfica produzida pelo editor executivo

---

R582

ROCHA, S.

Leituras urbanísticas sobre Luziápolis: um olhar prospectivo para pequenos territórios / Sonia da Rocha. – Pipa Comunicação, 2019.

166p. : Il., Fig., Quadros. (e-book)

1ª ed.

ISBN 978-65-5101-001-9

1. Planejamento Urbano. 2. Uso e Ocupação do Solo.  
3. Ordenamento Territorial. 4. Plano de Zoneamento.  
5. Luziápolis. 6. Campo Alegre/AL.

I. Título.

710 CDD

71 CDU

---

c.pc:10/19ajns



**Prefixo Editorial: 66530**

## **COMISSÃO EDITORIAL**

### **Editores Executivos**

Augusto Noronha e Karla Vidal

### **Conselho Editorial**

Alex Sandro Gomes

Angela Paiva Dionisio

Caio Dib

Carmi Ferraz Santos

Cláudio Clécio Vidal Eufrausino

Cláudio Pedrosa

Clecio dos Santos Bunzen Júnior

José Ribamar Lopes Batista Júnior

Leila Ribeiro

Leonardo Pinheiro Mozdzenski

Pedro Francisco Guedes do Nascimento

Regina Lúcia Péret Dell'Isola

Rodrigo Albuquerque

Ubirajara de Lucena Pereira

Wagner Rodrigues Silva

Washington Ribeiro

DEDICO ESTAS LEITURAS AOS QUE VIVERAM, AOS QUE  
VIVEM E AOS QUE VIVERÃO EM LUZIÁPOLIS.

# AGRADECIMENTOS

A Deus, pelo dom da vida;

À minha mãe, Maria Lucia Teles, pelo apoio e amor incondicional;

À minha família, que sempre torceu por mim;

À minha professora do antigo primário, “Tia” Luzimar Ferreira, que despertou em mim a importância e o prazer que há em aprender;

Aos psicoterapeutas Dr<sup>a</sup> Heloísa Almeida e Dr<sup>o</sup> Roberto Armando, pelas palavras de incentivo e encorajamento;

À Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Alagoas que oportunizou meu retorno ao meio acadêmico;

À minha orientadora, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Lucia Hidaka, agradeço a confiança em mim depositada e por ter se predisposto a acompanhar todo o processo de reconhecimento do distrito de Luziápolis;

À Prof<sup>a</sup>. M.<sup>a</sup> Regina Coeli Carneiro Marques, que acompanhou minha jornada acadêmica de perto e foi umas das minhas grandes inspirações;

Aos representantes das famílias fundadoras do distrito de Luziápolis, por me receberem em seus lares e me ajudarem a contar um pouco da história desse lugar;

Ao meu amigo e companheiro dos estudos de linguagem, Prof. Dr. Ismar Inácio dos Santos Filho, pela leitura de apreciação, revisão linguística e por incentivar esta publicação;

Por fim, manifesto minha gratidão a todos que contribuíram com construção desse trabalho.

# O RIO DA MINHA ALDEIA

O Tejo é mais belo que o rio que corre pela minha aldeia,  
Mas o Tejo não é mais belo que o rio que corre pela minha aldeia  
Porque o Tejo não é o rio que corre pela minha aldeia,

O Tejo tem grandes navios  
E navega nele ainda,  
Para aqueles que veem em tudo o que lá não está,  
A memória das naus.

O Tejo desce de Espanha  
E o Tejo entra no mar em Portugal.  
Toda a gente sabe isso.  
Mas poucos sabem qual é o rio da minha aldeia  
E para onde ele vai  
E donde ele vem.  
E por isso, porque pertence a menos gente,  
É mais livre e maior o rio da minha aldeia.

Pelo Tejo vai-se para o Mundo.  
Para além do Tejo há a América  
E a fortuna daqueles que a encontram.  
Ninguém nunca pensou no que há para além  
Do rio da minha aldeia.

O rio da minha aldeia não faz pensar em nada  
Quem está ao pé dele está só ao pé dele.

Antonio Carlos Jobim / Fernando Pessoa



## PRÓLOGO

Difícil explicar em poucas palavras o significado deste livro. O convite para escrever sobre a produção desta autora Sonia da Rocha, foi para mim uma realização, com entusiasmo e agradecimento. Embora com vários percalços, finalmente, consegui ter um pouco de calma para pensar e escrever. Sonia conheço, desde 2014, quando cursou comigo a disciplina de Projeto de Paisagismo 1, na FAU – UFAL, em Maceió. Esta me surpreendeu pela seriedade que realizou o cotidiano dos estudos, que respondeu as inquietações de aprendizagem que trazia, que atendeu aos desejos de saber sempre mais, num curto tempo de reflexão das horas aulas. Cresceu meu apreço quando revelou ser professora e coordenadora de ensino fundamental e a Educação de Jovens e Adultos em uma escola pública da sua interiorana cidade Luziápolis, do município de Campo Alegre, em Alagoas, para onde se deslocava, por mais de uma hora e meia de viagem todos os dias da semana. Vi nesta mulher, docente e discente, um sonho maior do que cabia nas horas diárias de trabalho e de estudo. Vi um esforço enorme para acompanhar os raciocínios espaciais, os desenhos ora à mão, ora no computador dominando programas digitais, em uma linguagem técnica mais acabada, ferramenta para transformar o domínio das ideias em um produto técnico, essencial para uma Arquiteta Urbanista. Logo observei que sua trajetória no curso da FAU – UFAL foi suada, trabalhosa, conquistada em cada semestre concluído, principalmente na disciplina de Projeto de Urbanismo. Convido o leitor para realizar as **“Leituras urbanísticas sobre Luziápolis: um olhar prospectivo para pequenos territórios”**, sua cidade natal, que a fez concluir seus estudos e consolidar os seus conhecimentos em Urbanismo, enxergando um todo urbano no pequeno território, um conjunto de ruas, quadras, lotes e construções – arquiteturas tradicionais ou autoconstruídas – sua infraestrutura, seus condicionantes ambientais, as condições sócio econômicas e culturais de seus moradores – ora apresentando problemas urbanos e ora apontando potencialidades a serem

desenvolvidas. Logo enxerguei que o sonho era maior ainda e hoje vejo-o aqui registrado. O que posso acrescentar? – Você sonhou, realizou e venceu. Como Arquiteta Urbanista descreveu, observou, questionou, desenhou, enfim imprimiu a sua cidade num documento temporal, espacial, histórico da ocupação e uso do solo urbano em que só fez aumentar a sua responsabilidade, como profissional e como professora do ensino fundamental, com explicações, para as crianças, os jovens e os adultos, sobre o significado da formação da sua cidade Luziápolis. E agora? – O sonho amplia mais uma vez, o mundo das cidades brasileiras, que na sua maioria são de pequeno porte, do tamanho da sua cidade, e também precisam ser compreendidas, este deverá ser seu campo maior. Espero que alegre. Siga em frente.

Conte sempre comigo.

**Regina Cœli Carneiro Marques**

Setembro de 2019.

## PREFÁCIO

Sonia da Rocha, autora do livro “Leituras urbanísticas sobre Luziápolis”, é uma mulher de fala delicada, olhos vivos e sorriso contagiante. Mulher, filha, tia, guerreira nordestina e brasileira, esta alagoana, filha do meio da dona Maria Lúcia e do seu Antônio da Rocha (falecido), formada primeiramente em Licenciatura em Letras, concluiu o Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo na Universidade Federal de Alagoas com muita luta. Luta não pelo dia a dia puxado dos diversos exercícios de desenho e criação que a formação acadêmica em Arquitetura e Urbanismo demanda, mas em função dos 180km de distância, ida e volta, percorridos todos os dias da semana entre o distrito de Luziápolis, município de Campo Alegre em Alagoas, e a UFAL. Além disso, ainda havia a jornada de trabalho na escola com a coordenação da Educação de Jovens e Adultos. Tudo para desistir, inclusive pelas constantes falas daqueles que perguntavam o porquê de fazer outra graduação se já tinha uma. Sônia venceu. E, honrando o juramento do Arquiteta e Urbanista, produziu um trabalho final de curso que presenteia o seu local de moradia e a sua comunidade, Luziápolis, com um retrato do hoje e uma fonte de pesquisa para as gerações do amanhã. Este trabalho, que agora ela entrega em formato de livro, foi desenvolvido sob a minha orientação, e me honra poder destacar neste prefácio as excelências do olhar, do registro e da materialização dos mapeamentos de Luziápolis realizados por ela. Nada estava pronto; tudo foi fruto de dias e dias de investigação minuciosa, de reflexão crítica, de construção e reconstrução dos diversos registros que compõem o cenário urbanístico de Luziápolis. Os mapeamentos apresentados dos condicionantes ambientais, saneamento ambiental, uso e ocupação do solo, infraestrutura, perfil socioeconômico e vivências do cotidiano do distrito, foram cada um deles construídos pela disciplina e perseverança desta mulher. Dados oficiais escassos, pouquíssimos registros fotográficos no tempo e mapas cadastrais imprecisos foram desafios para o desenvolvimento do trabalho. Desafios

vencidos, pois a determinação, organização e profissionalismo levou-a a percorrer cada referência escrita, oral e territorial; e a vivenciar com o olhar da pesquisadora cada esquina, rua, casa e pessoas do distrito. Foi necessário pôr à prova até as suas lembranças, na busca de algo a mais, além dos olhos, para realizar o sonho. Sônia expõe a realidade urbana do distrito de forma clara e com responsabilidade da arquiteta e urbanista que é. Este é um trabalho acadêmico, mas também é um sonho realizado. Na verdade, é um ato de coragem de uma mulher gigante por natureza, que entrega um produto à sociedade de Luziápolis fruto do sonho e do afeto que esta filha tem para com o seu distrito. Sinto-me honrada de ter acompanhado esta caminhada, esta realização de sonho.

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lúcia Tone Ferreira Hidaka**

Maceió, julho de 2019.

# SUMÁRIO

15	<b>Introdução</b>	
29	Capítulo 1	<b>Condicionantes Ambientais</b>
49	Capítulo 2	<b>Saneamento Ambiental</b>
69	Capítulo 3	<b>Uso e Ocupação do Solo</b>
97	Capítulo 4	<b>Infraestrutura Urbana</b>
117	Capítulo 5	<b>Aspectos Socioeconômicos</b>
135	Capítulo 6	<b>Síntese das Leituras Urbanísticas sobre Luziápolis</b>
147	<b>Considerações Finais</b>	
149	<b>Referências</b>	
153	<b>Posfácio</b>	
159	<b>Anexos</b>	
161	<b>Sobre a autora</b>	



## **SOBRE A AUTORA**

**Sonia da Rocha** é professora e está na coordenação pedagógica do Ensino Fundamental desde 2013. Lecionou no Ensino Básico de 2001 a 2012 e no Ensino Superior (em cursos de formação de professores) de 2009 a 2011. É especialista em Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa, graduada em Letras (UNEAL-2005) e em Arquitetura e Urbanismo (UFAL-2019).

Desde 2017 tem pesquisado sobre educação urbanística e a realidade urbana de pequenos territórios, iniciando com o reconhecimento do universo urbanístico do lugar onde vive (Distrito de Luziápolis – Campo Alegre – AL).

The background is a solid light blue color. Three thick lines are drawn across the page: a red line starts at the top left and trends downwards with some fluctuations; a white line starts at the bottom left, rises sharply to a peak, and then gradually descends; a dark blue line starts at the middle left, rises to a peak, and then descends with some minor fluctuations.

# **LEITURAS URBANÍSTICAS SOBRE LUZIÁPOLIS**

**Um olhar prospectivo  
para pequenos territórios**